INFORMATIVO ANUAL SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE IANEIRO - IANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

AO CONSUMIDOR

A CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgotos) vem, ao longo dos anos, assumindo um compromisso contínuo com o fornecimento de água potável e tratamento de esgotos, buscando incessantemente a melhoria de seus servicos para alcancar credibilidade junto ao nosso principal cliente: a população do Estado do Rio de Janeiro. Ainda que marcada por algumas dificuldades, normais para uma empresa de grande porte, faz-se necessária a valorização de todo o empenho dispensado para que se estabeleca, em bases sólidas, uma política de qualidade. Política esta que seia compatível com as exigências legais e, principalmente, que atenda de forma plenamente satisfatória a todos os consumidores, os majores beneficiados pelo êxito na disseminação do saneamento básico de qualidade.

Este informativo tem como objetivo divulgar dados inerentes à qualidade da água distribuída para a população do estado do Rio de Janeiro e a todo o processo envolvido no seu tratamento. Busca-se, assim, garantir que o trabalho desenvolvido pela CEDAE seja veiculado de forma transparente e que se torne de conhecimento público, cumprindo o disposto pela Portaria 2914/11(1) do Ministério da Saúde, pelo Decreto 5440/2005(2) do Governo Federal e pela Lei 8078/90 - Código de Defesa do Consumidor.

Lei 8078/90 - Código de Defesa do Consumidor

Arto 60 - "São direitos básicos do consumidor: (...) III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem":

Arto 31º - "A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuquesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores".

A CEDAE trabalha dia e noite para que você receba água de gualidade em sua casa. Afinal, a qualidade da água é sinônimo de saúde.

Nota(1): "A Portaria N°2914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade e dá outras providências."

Nota(2): "Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informações sobre qualidade da água para consumo humano '

SOBRE A CEDAE

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE com sede à Avenida Presidente Vargas 2655, Cidade Nova, Rio de Janeiro, telefones (21) 2332- 3600 e 0800-2821-195, é uma empresa de economia mista tendo como principal acionista o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Planeja, constrói e opera sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas objeto de convênios firmados com os municípios do estado. A CEDAE é presidida pelo engenheiro Jorge Luiz Ferreira Briard, responsável legal pela empresa, atua em 64 municípios, levando saúde e conforto para cerca de 12 milhões de pessoas.

TABELA1: DADOS RELATIVOS À PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL PELA CEDAE

2.354.783

Volum	ne total de água produzido (m³/ano)	1.915.622.000		
Extens	são de redes de distribuição de água (Km)	22.050		

SOBRE O SISTEMA MENDANHA

O MANANCIAL

Manancial é o nome dado a qualquer corpo d'áqua, superficial ou subterrâneo, utilizado para abastecimento humano, animal, industrial ou para irrigação. O manancial em questão, Rio Mendanha, é responsável pelo abastecimento da Unidade de Tratamento Mendanha. Ele está localizado na Área de Preservação Ambiental (APA) Gericinó-Mendanha e pertence à Bacia Hidrográfica contribuinte à Baía de Guanabara. A proteção deste manancial cabe ao INEA (Instituto Estadual do Ambiente). A CEDAE mantém nesta área, funcionários treinados nas normas do parque, cuia responsabilidade se limita a comunicar os órgãos competentes, invasões ou outras irregularidades que venham a ser observadas.

A OUALIDADE DA ÁGUA DO MANANCIAL

Total de ligações ativas (ligações)

Extensão de redes de distribuição de água (Km)

O monitoramento da qualidade da água do manancial deve ser realizado de forma contínua para que seja detectada, imediatamente, qualquer alteração proveniente de atividades poluidoras: despejos industriais, de esgoto doméstico, ou ainda, depósito de lixo às margens do rio.

Como se trata de uma água captada numa área de conservação. a qualidade da mesma é, de maneira geral, excelente. A CEDAE realiza o controle da qualidade da água bruta (água do manancial que ainda não recebeu tratamento) através da determinação, com periodicidade semestral, de parâmetros físico-químicos, orgânicos, inorgânicos, bacteriológicos e hidrobiológicos, que totalizam aproximadamente 200 determinações por

A UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA MENDANHA

A Unidade de Tratamento de Água (UT) Mendanha é responsável pelo abastecimento de uma população de 12.000 habitantes, operando com uma vazão média de 40 L/s.

No processo de tratamento da água, são gastos, mensalmente, 1300Kg de hipoclorito de cálcio, em média, para a desinfecção da água. Como a água do manancial é de boa qualidade, a pré-decantação e a desinfecção simples com cloro seriam suficientes para garantir a eliminação dos microorganismos. Contudo, é importante ressaltar que, mesmo nesta área, algumas captações de áqua da CEDAE tiveram de ser desativadas porque se tornaram vulneráveis à contaminação de origem doméstica, decorrente da ocupação desorganizada da região. Desta forma, a conscientização e colaboração da comunidade são fundamentais para que haja um trabalho de parceria com a companhia na preservação de um bem tão precioso como a água.

Ainda assim, a CEDAE está em vias de executar seu plano de adequação das Unidades de Tratamento, principalmente, em virtude da situação urbana atual. Tudo isto visando à distribuição de uma água com qualidade cada vez melhor.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O controle de qualidade não se resume apenas à avaliação do manancial, das etapas de produção, dos produtos químicos utilizados no tratamento e à análise da água na saída de tratamento, inclui também o monitoramento da qualidade da água da rede de distribuição. A qualidade da água da rede de distribuição é monitorada da seguinte forma:

·Coletas: são realizadas mensalmente em pontos de abastecimento (enderecos residenciais ou não) cadastrados e distribuídos estrategicamente por toda extensão da rede de distribuição pertinente ao Sistema, conforme plano de amostragem.

· Análises mensais: Análises mensais (narâmetros básicos): nas amostras coletadas, são realizadas, rotineiramente, determinações de cloro residual livre, pH, turbidez, cor aparente, Coliformes Totais, Escherichia Coli e Bactérias Heterotróficas em cumprimento à Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde.

·Análises trimestrais e semestrais: (exigidas pela legislação para saída de tratamento, rede de distribuição do Sistema de Abastecimento e mananciais) são realizadas 400 determinações por ano, abrangendo parâmetros físico-químicos, orgânicos, inorgânicos e biológicos.

Além disso, são coletadas, diariamente, amostras da saída de tratamento para análises físico-químicas, com inclusão dos parâmetros pH e fluoreto, e, semanalmente, para análise bacteriológica.

Na tabela 2, pode-se observar o resumo do monitoramento da água realizado na rede de distribuição do Sistema Mendanha em 2016.

DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS APRESENTADOS NA TABELA 2.

Turbidez - característica decorrente da existência de partículas sólidas dispersas na água

Cor Aparente - característica decorrente da existência de substâncias orgânicas e inorgânicas dissolvidas na água que alteram sua coloração.

Cloro Residual Livre - é a quantidade do cloro que permanece na água durante o seu percurso na rede de abastecimento, garantindo ausência de micro-organismos.

Coliformes Totais - grupo de bactérias que podem ocorrer naturalmente no meio ambiente (água, solo). É um parâmetro de integridade de rede cuja presenca não compromete a potabilidade da água, guando a E. coli estiver ausente.

Escherichia Coli - espécie de bactérias do grupo coliformes que indicam a possibilidade de presenca de micro-organismos causadores de doencas.

TABELA2: MONITORAMENTO DE PARAMETROS DA OUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA

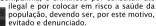
ANO 2016	Amostras realizadas para bacteriolo- gia, cloro residual e turbidez	Amostras realizadas para cor	Parâmetros Físico-Químicos - Média dos Resultados Mensais			Parâmetros Bacteriológicos - % de Amostras Dentro do Padrão			
			Turbidez (< 5 UNT)	Cor Aparente (< 15 uH)	Cloro Residual Livre (0,2 a 5,0 mg/L)	Coli- formes Totais	Coli- formes Totais (após recoleta)	E.coli	E.coli (após recoleta
JAN	50	25	3,7	11,0	1,8	78,0	98,0	88,0	100,0
FEV	50	25	2,7	9,0	1,6	98,0	100,0	100,0	N.A.
MAR	50	25	2,0	8,0	1,7	88,0	96,0	100,0	N.A.
ABR	49	25	2,6	8,0	1,4	87,8	100,0	100,0	N.A.
MAI	49	25	3.3	10,0	1.6	83,7	98,0	100,0	N.A.
JUN	49	25	3,7	10,0	1,9	87,8	98,0	100,0	N.A.
JUL	49	25	1,9	9,0	1,7	100,0	N.A.	100,0	N.A.
AGO	48	25	6,6	10,0	1,3	89,6	100,0	100,0	N.A.
SET	50	25	2,2	6,0	1,9	86,0	100,0	100,0	N.A.
OUT	49	25	4,1	10,0	2,1	93,9	98,0	98,0	98,0
NOV	50	26	2,1	7,0	2,0	74,0	98,0	98,0	100,0
DEZ	50	25	2.4	6,0	1.8	86,0	100,0	100,0	N.A.

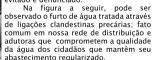
* N.A: Não se aplica

FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

Fatores intrínsecos ao sistema de distribuição podem afetar a integridade da rede de distribuição e, consequentemente, levar a condições de desvio da qualidade original da água tratada. Sendo assim, não conformidades podem ser identificadas de forma pontual na rede de distribuição. Os principais problemas estão associados à presença de sólidos em suspensão (óxido de ferro) proveniente da corrosão das tubulações. Em alguns casos, a qualidade da água pode ser comprometida pela presença de micro-organismos, que podem infiltrar para o interior da rede de distribuição

As principais causas para esse tipo de ocorrência são: avarias na tubulação provocadas por obras (de prefeituras e de concessionárias), manutenção de rede e troca de tubulações, despressurização da rede devido à parada do sistema por falta de energia elétrica e, no topo da lista, as ligações clandestinas. O furto de água, além de causar enormes prejuízos à Companhia, é criminoso por constituir ato





Flagrante de ligações clandestinas em adutora

ACÕES CORRETIVAS

No controle de qualidade da água, a identificação de uma não conformidade precisa ser confirmada, para que sejam tomadas as ações corretivas. Para tanto, é realizada a recoleta. Ao se confirmar a não conformidade (desvio da qualidade em relação ao padrão), os setores responsáveis pela manutenção das redes de distribuição são acionados e uma equipe é deslocada para o local para efetuar descargas na rede, reparos ou substituição da tubulação. Considerando-se, especificamente, situações em que há contaminação da água por esgoto, além da descarga e desinfecção da rede, fazem-se, também, limpeza e desinfecção dos reservatórios dos consumidores, caso tenham sido contaminados.

IDENTIFICANDO ALTERAÇÕES NA ÁGUA

A água deve ser insípida, inodora e incolor, ou seja, não deve ter gosto, cheiro ou cor. A água tratada que chega à sua torneira deve estar sempre nestas condições. Caso perceba alguma alteração: presença de partículas, coloração diferente, se a água estiver turva, com gosto ou odor desagradáveis, deve-se proceder da seguinte forma:

1º) Água com cheiro ruim pode ser indício de alguma contaminação na rede, interrompa imediatamente o uso da água e verifique seus reservatórios (caixas d'água, cisternas), filtros e instalações. Se estiver tudo perfeito, entre em contato com a CEDAE. Você receberá instruções sobre como proceder, dependendo das características apresentadas;

2º) Pergunte aos seus vizinhos se notaram alguma alteração na água que chega às suas casas e, em caso positivo, peça a eles que também entrem em contato com a CEDAE

MANTENDO A QUALIDADE DA ÁGUA FORNECIDA PELA CEDAE

Recomendações importantes para que você mantenha a qualidade da água fornecida pela CEDAE:

- 1. Limpe suas caixas d'água e cisternas a cada seis meses:
- 2. Não misture água de poço ou de qualquer outra fonte com a água da
- 3. Não utilize nenhum produto químico na água da CEDAE sem orientação de nossos técnicos:
- 4. Eleve um pouco a borda da entrada de acesso da sua cisterna de modo a evitar entrada de água contaminada ou gualquer outro líquido, por exemplo, de lavagem de piso, e mantenha-a fechada para maior proteção;
- 5. As caixas d'água superiores também devem ser equipadas com tampas. 6. Não aceite ligações clandestinas de água. Elas são fontes de

contaminação. Solicite à CEDAE sua ligação de água.

As coletas e análises são realizadas pela Gerência de Controle de Qualidade da Água da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que possui laboratórios credenciados pelo Inea (Instituto Estadual do Ambiente) e está localizada na Rua Doutor Otávio Kelly, 110 - Tijuca - RJ. Os resultados das análises são enviados à Secretaria do Estado de Saúde (Rua México, 128, 4º andar, Centro, RJ, telefone 21-2299-9744) que é o órgão responsável pela vigilância da qualidade da água destinada ao consumo humano no estado do Rio de Janeiro. Estes resultados são disponibilizados também aos consumidores pela Internet na página da CEDAE (www.cedae.com.br) e através da Conta d'Água.

Majores esclarecimentos podem ser obtidos pelo telefone 2332-1720. junto à Gerência de Controle de Qualidade da Água da Região Metropolitana

Informações de outra natureza podem ser obtidas pelo consumidor através do telefone: 0800-2821-195.



MENDANHA

Relatório Anual

Informações aos Usuários Decreto Federal 5440/2005

Ref.: 2016



